

Escola Pedro Teixeira
Ano lectivo 2008/09
Concurso SNIRH/júnior

Autor: Ana Patrícia Soares Bagulho
Nº: 3 Turma: 8ºA

“As histórias das cheias em Portugal”

▪ Índice:

- Definições de cheias;
- Causas;
- Consequências;
 Notícias de cheias em Portugal;
- Medidas já tomadas;
- Soluções a adoptar.

• **Definição de cheias:**

Cheias são catástrofes naturais que ocorrem quando há precipitações muito intensas num curto período de tempo fazendo com que o caudal do rio suba excessivamente e aumente saindo do seu caudal normal e conseqüentemente inundando as suas margens. As cheias são águas em movimento a grande velocidade com enorme capacidade destruidora.



• Causas:

As cheias são essencialmente provocadas por precipitações muito abundantes num curto intervalo de tempo e com tempestades originadas no mar, acompanhadas de chuvas



intensas e grandes ondas, no entanto, são também agravadas devido a factores naturais e humanos que aumentam o risco de inundação.

Nos factores de ordem natural os riscos de inundação aumentam devido ao clima e à natureza das rochas.

Nos factores de ordem humana as cheias são agravadas devido à desflorestação que faz aumentar o escoamento superficial das águas da chuva, que arrastam consigo grandes quantidades de sedimentos; aumentam também devido à ocupação dos leitos de cheia que se pode traduzir em graves prejuízos humanos e materiais pois agrava a vulnerabilidade dessas áreas e por fim devido à impermeabilização dos solos nas cidades que impedem a infiltração da água provocando mais facilmente a inundação das ruas.



• Consequências:

As consequências que as cheias podem provocar por vezes chegam a ser bastante catastróficas.



Devido a cheias, ruas transformam-se em



autênticos rios, os carros são arrastados, as casas ficam inundadas e muitas das vezes destruídas, ocorrem deslizamento de terras, inúmeras pessoas são desalojadas outras chegam até a ser vítimas mortais, originam ainda graves danos ou a completa destruição de infra-estruturas (estradas, edifícios, pontes, monumentos, estátuas, entre outros). As cheias têm também vindo a contribuir para a difusão de epidemias como a cólera, problemas gastrointestinais ou de doenças como o paludismo.

Apesar de causarem bastantes danos as cheias também poderão ter efeitos benéficos para os ecossistemas fluviais, na recarga dos aquíferos e na fertilidade dos solos. Estes factos justificam a fixação de muitas das populações junto a áreas de risco de inundação.

A nível mundial é a catástrofe que provoca custos mais elevados.

- Notícias:

⇒ Mau tempo: Inundações, estradas cortadas e quedas de árvores em nove distritos.

O mau tempo continua a provocar inundações, quedas de árvores e corte de estradas nos distritos de Lisboa, Aveiro, Porto, Viana do Castelo, Guarda, Coimbra, Leiria, Viseu e Braga, informou hoje a Autoridade Nacional de Protecção Civil. »

⇒ Mau Tempo: Protecção Civil coloca em alerta Norte e Centro de Portugal continental até às 24:00 de Domingo.

A Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) vai colocar o Norte e Centro de Portugal continental em alerta Amarelo a partir das 10:00 de hoje devido ao mau tempo, que se estenderá por todo o fim-de-semana.

⇒ Estradas cortadas em quatro distritos

A circulação está limitada em alguns troços de estradas nacionais ou municipais de em Viana do Castelo, Castelo Branco, Guarda e Coimbra, devido à neve e inundações.

• Medidas já tomadas:

Relativamente às medidas já tomadas de forma a reduzir os prejuízos causados pelas cheias já foram implementadas a limpeza e a regularização de rios, a limpeza das linhas de água e margens adjacentes, a construção de um muro junto ao rio e o desassoreamento e alargamento do rio e das linhas de água. São ainda implementadas medidas como: construções no rio não especificadas, construção de barragens, represas ou diques.

• Soluções a adoptar:

Para minimizar os danos provocados pelas cheias é fundamental que os edifícios, quer para habitação quer para as actividades económicas, não sejam construídos no leito de cheia; que os cursos de água estejam livres de detritos ou de outros obstáculos de forma a facilitar o escoamento da água; que se construam diques e barragens para controlar e regularizar os caudais dos rios pois para além de evitarem inundações, as barragens permitem o aproveitamento das águas para a irrigação, para abastecimento doméstico e industrial ou mesmo para a produção de energia hidroeléctrica.



▪ **Bibliografia:**

- Manuela Proença, Matilde Martins. Meio natural/ Geografia – 3ºciclo. Plátano Editora.
- Cristina Domingues, Jorge lemos e Telma Canavilha. Meio natural - tema 2/ Geografia, 7º ano. Plátano Editora.
- Jorge Lemos. Meio Natural/ Geografia, 3º ciclo (volume 2). Plátano Editora.
- Raquel Mota. Meio Natural/ Geografia – 7º ano. Plátano Editora.
- Maria João Matos, Raul Castelão e Jorge Umbelino. Espaços (Meio Natural – Tema B)/ Geografia. Constâncias Editoras.